



ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Os fatores da personalidade para a escolha profissional no curso odontologia.

AUTORES: Cristina Melo, Elaine Fagundes, Ivanilde De Souza, Rosemary Gonçalves, Tayná Guimarães, Viviane Aparecida dos Santos,

INTRODUÇÃO:

A avaliação da orientação profissional geralmente envolve a análise de fatores como interesses, exigências do trabalho, valores, maturidade e indecisão profissional.

A escolha da profissão é uma das decisões mais relevantes na trajetória do indivíduo. Por conseguinte, é imprescindível que ele tenha autoconhecimento e esteja informado acerca das oportunidades que o mercado de trabalho oferece para proceder à sua escolha. Nessa perspectiva, a avaliação da orientação profissional assume papel preponderante, pois proporciona a análise de diversos fatores que incidem na seleção da carreira, tais como interesses, requisitos laborais, valores, maturidade e incerteza profissional. Desse modo, a avaliação se estabelece como uma ferramenta preciosa para auxiliar o indivíduo a efetuar uma escolha mais acertada acerca de sua carreira.

OBJETIVO:

O objetivo deste estudo foi demonstrar através da anamnese e o teste BFP (Bateria Fatorial de Personalidade) as relações entre interesses profissionais e características de personalidade no domínio da Orientação Profissional e de Carreira.

PESQUISA:

Participaram do estudo 5 estudantes do 5º período do curso de Odontologia, de universidade particular, sendo 3 do sexo feminino e 2 do sexo masculino com idades que variam de 21 a 36, com média de 25,60 anos.

METODOLOGIA: Entrevista feita a partir da elaboração de 18 questões a fim de determinar fatores relacionados a personalidade e habilidades dos participantes do estudo. Teste BFP (Bateria Fatorial De Personalidade) Instrumento psicológico que avalia a personalidade a partir do modelo dos Cinco Grandes Fatores (CGF), que inclui as dimensões extroversão, socialização, realização, neuroticismo e abertura a experiências

RESULTADOS:

Entrevista

Na amostra foi observado a predominância dos fatores raciocínio numérico, agradabilidade, memória, atenção, conscienciosidade, Raciocínio verbal e extroversão em contrapartida abertura a experiencia e neuroticismo forma traços não predominantes.

Bateria Fatorial de Personalidade.

A partir do teste foi identificado predominância nos fatores neuroticismo, vulnerabilidade, instabilidade emocional, Passividade/Falta de energia, depressão, extroversão, comunicação, altivez, dinamismo e interações sociais, socialização, amabilidade, Pró-sociabilidade, confiança nas pessoas, realização, competência, ponderação/prudência e empenho/comprometimento. Em contrapartida foi observado traços não predominantes no Fator abertura, abertura a ideias, liberalismo e busca por novidades.

Foram identificados tanto no teste quanto na entrevista os traços predominantes raciocínio numérico, agradabilidade, memória, atenção. conscienciosidade e extroversão e não predominante Abertura a Experiencia. Na comparação do teste e da entrevista, o fator neuroticismo está em predominância no teste, mas na entrevista não foi predominante.

Na planilha abaixo visualizamos o resultado da amostra com o número de participantes. As facetas avaliadas e os Scores atingidos.

Fatores/Facetas	Muito alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo
Vulnerabilidade	0	2	2	0	1
Inst. Emocional	0	2	1	0	1
Passividade/Falta de Energia	2	0	2	1	0
Depressão	1	0	3	0	1
Neuroticismo	1	1	2	0	1
Comunicação	2	0	2	1	0
Altivez	1	0	3	0	1
Dinamismo	1	3	0	0	1
Interações Sociais	1	1	2	0	1
Extroversão	2	1	1	0	1
Amabilidade	3	0	2	0	0
Pro. Sociabilidade	2	0	1	0	0
Confiança nas pessoas	1	2	1	0	1
Socialização	2	0	2	0	1
Competência	1	1	3	0	0
Ponderação/Prudência	0	0	4	1	0
Empenho/Comprometimento	2	1	2	0	0
Realização	1	2	2	0	0
Abertura a ideias	1	0	1	1	2
Liberalismo	0	0	2	1	2
Busca por novidades	0	0	2	1	2
Abertura	0	0	0	2	3

CONCLUSÃO:

A orientação profissional vocacional é um processo personalizado que considera as preferências individuais e as aspirações pessoais. Com base nos resultados dos testes podemos observar, um alto índice percentual de amabilidade, sendo um ponto positivo para tratar a saúde do indivíduo e sua fragilidade, demonstrando empatia e acolhimento. O alto índice do dinamismo demonstra a inovação e a construção de métodos eficazes e a flexibilidade.

Neste trabalho proposto podemos observar a necessidade de novas pesquisas no campo da orientação profissional, para que os estudantes consigam adquirir uma visão geral das diversidades de cursos e opções de formação, auxiliando no processo de amadurecimento, reflexão e estimulando a autonomia.

REFERÊNCIAS:

NUNES, Maiana Farias Oliveira; NORONHA, Ana Paula Porto. Relações entre interesses, personalidade e habilidades cognitivas: um estudo com adolescentes. **PsicoUSF**, Itatiba, v. 14, n. 2, p. 131-141, ago. 2009.

AMBIEL, Rodolfo A. M.; NORONHA, Ana Paula Porto; NUNES, Maiana Farias Oliveira. Interesses profissionais e personalidade: um aporte para a integração dos construtos. **Aval. psicol.**, Itatiba, v. 11, n. 2, p. 191-201, ago. 2012.

MEIRA, Luciano de Lemos; DIAS, Maria da Graça; SPINILLO, Alina Galvão. Raciocínio lógico-matemático: aprendizagem e desenvolvimento. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 113-127, abr. 1993. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1993000100013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 maio 2023.

CHAVES, Márcia L. F.. Memória humana: aspectos clínicos e modulação por estados afetivos. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p. 139-169, 1993. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771993000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 maio 2023.

